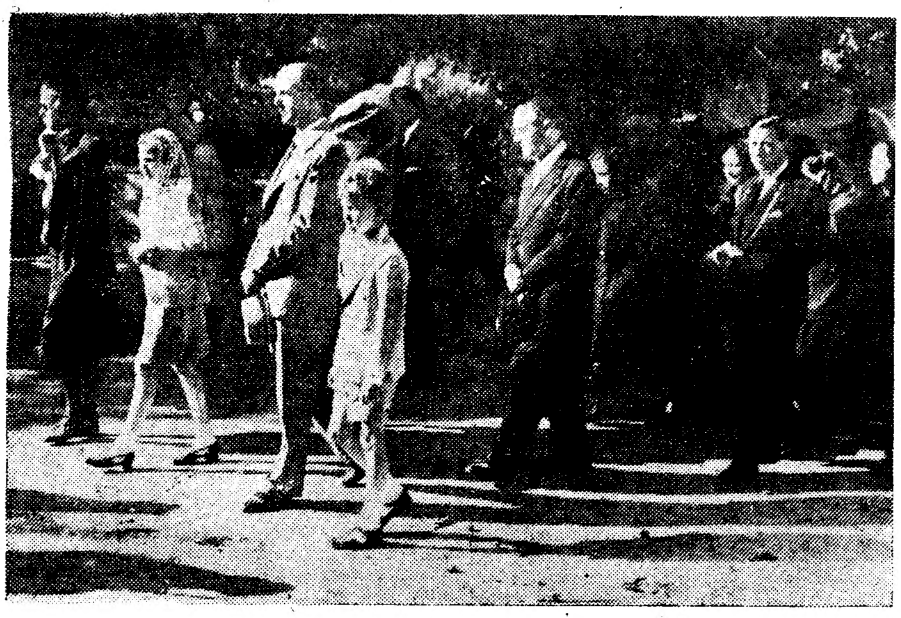
ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1946 N.º 8469

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



A rainha Maria José, a princesa Maria Pia, o rei Humberto e o principe de Nápoles, seguidos do general Cassiani, na procissão do Corpo de Deus

O EXÍLIO DOS REIS DA ITÁLIA EM PORTUGAL (2)

Primeira entrevista com Humberto II

Desfeitos todos os equivocos

o Rei consente em falar aos leitores do «Diário de Lisboa»

por *MANUELA DE AZEVEDO*

Tinha passado uma noite sobre a primeira jornada. Pela manhã, mais calma, alinho ideias e tomo apontamentos. Já vieram de Lisboa, para facilitar e documentar a reportagem, um automovel e um fotografo.

Mas, agora, quanto mais a situação se define, menos me encoraja o método de acção: repugna-me, de facto, entrar ao serviço do Rei, ser quase uma espia lá por dentro, surpreender conversas intimas, reveladas ao meu entendimento de estrangeira no seu lar.

Não, tudo terá de esclarecer-se e liquidar-se nesse dia! Falo ao Miro, que veio á vila com o cozinheiro, fazer compras e buscar os jornais—portugueses, espanhois e ingleses. Digo-lhe quem sou e o que quero. E o Miro, italiano de nascimento, há muito residente ali na Iguaria, porque trabalha na Casa Cadaval, diz-me na sua simplicidade:

—Vá falar com a sr.ª marquesa! Ela leva-a a Sua Majestade; é muito boazinha!

Convenço o Miro de tanta impossibilidade e informo-o da minha ida á casa da marquesa. Então, o Miro ri-se:

—Ah, sim, sim, a criada falou nisso. Mas deu más informações suas: «parece que só serve para limpar o pó»...

Segundo «raid»

São 11 horas. Meto-me no carro. Pelo caminho, vou expondo a situação aos companheiros da «équipe». Mas o próprio carro é, agora, uma dificuldade nova. Se o agente me vê de automovel, vai com certeza desconfiar. Mas o carro pára e o homem aproxima-se assobiando. Reconhece o fotógrafo e vai dizendo, enquanto eu salto para a estrada:

—Vá depressa, ande lá, que a marquesa deve estar agora no palácio!

Depois, volta-se para dentro e pergunta noutro tom:

—Então, o que é que os traz por cá?

O resto já não chega aos meus ouvidos. Deitei a correr, ansiosa, cheia de temor pelo que poderá pass..r-se no

(Continua na pag. central)

CORREIO DO MINHO

MONÇÃO

A estrada entre Melgaço e Monção—sinuosa, florida e pastoril—parece haver sido construida por um dos zagalos das bucolicas de Virgilio. Os muros, quase todos de pedra tosca, através da qual, aqui e além, borbulham nascentes musgosas, revestem-se de rosas de toucar—brancas, vermelhas, roxas e roseas.

Nomes de povoações rusticas—Messegães, Tangil e Merufe, todas afogadas em vinhedos, rodeadas de milharais e vigiadas por austeros pinheiros, onde agora a passarada se reune para cantar e amar. De longe em longe, um solar estupidamente restaurado, entregue ao poder universal e omnipotente —o dinheiro.

Quando se chega a Monção, os olhos deliciados e encantados tem dificuldade em se despegar da paisagem inefavel e tão mimosa em que se enbalam claras visões, duma vida sem cuidados.

Já foste, leitor, ás Caldas de Monção?

Quando percorreres as margens do rio Minho—este rio que brandamente desce, na direcção de Caminha e do mar, ora rápido como um corcel, ora esquecido, alheado, ébrio de verde e azul—não deixes de as visitar para saberes como a riqueza se desperdiça, por mal aproveitada, em Portugal. São aguas que Manuel Bento de Sousa, numa carta celebre, classificou de maravilhosas.

Por que não se dispõe a Camara monçanense a fazer delas o que deviam ser há muito tempo—um centro hidroterapico de grande estilo?

Os anos passam e a incuria medra. O rio, nas suas opulentas cheias, invade-as, barrenta-as e por vezes destroça-as.

Não é isto bastante para fazer com-

(Continua na pag. central)

DR. ANTONIO PINHO

«Vivas» a Hitler e ao nazismo apareceram escritos nas ruas de Berlim

BERLIM, 25—Nas paredes de alguns edificios da zona de ocupação norte-americana de Berlim apareceram escritos em letras negras os seguintes dizeres «Viva Hitler!», «O nacional-socialismo não morreu!», «A Alemanha ressurgirá forte sob a administração de Bormann!».

Estão a fazer-se intensas e rigorosas investigações para apurar quem escreveu tais dizeres, mas até agora não foi encontrada nenhuma pista.

Ultimamente apareceram também alguns folhetos em que se aconselhava o povo alemão á resistencia e a trabalhar sem desfalecimento por uma Alemanha grande e forte.

As autoridades militares norte-americanas não ligam grande importancia a estas actividades nazis.—(U. P.).

O MARECHAL MONTGOMERY partiu para a Itália

ATENAS, 25.—Partiu hoje em avião para a Itália o marechal lord Montgomery. Antes de tomar conta do seu novo cargo de chefe do estado maior imperial, Montgomery está a visitar várias bases britanicas do Mundo. Já esteve no Egipto, na Palestina e na India.

O marechal Montgomery, que foi ontem condecorado com a medalha grega «Ao Valor», declarou a 400 oficiais gregos, de todas as partes do pais, «estar acima de todas as lutas politicas».—(Reuter).

O PONTO MORTO NA CONFERÊNCIA DE PARIS

E' possivel negociar uma paz separada

entre as potências ocidentais *e os antigos satélites do Reich?*

A Conferencia de Paris está novamente ameaçada de uma crise grave. Trieste voltou a ser o pomo de discordia entre anglo-saxões e russos. A proposta conciliatória apresentada pelo chefe da delegação francesa, parece votada a um malogro que, a confirmar-se, reflectirá apenas um dos aspectos fundamentais das divergencias que separam as grandes potencias vencedoras.

A diplomacia soviética confia em que a frente politica, penosamente construida pelos dirigentes de Londres e Washington, se desmoronara ao contacto das realidades. As dificuldades interiores que se fazem sentir nos dois paises (crise interna no partido trabalhista, á volta da orientação do Foreign Office, e greves nos Estados Unidos) alimentam as esperanças dos diplomatas russos, contribuindo para que eles adoptem uma atitude de expectativa.

Mais talvez do que essas esperanças, as dificuldades reais e imediatas em que o Governo britanico actualmente se debate e a evolução dos paizes do ocidente europeu no sentido de tripartidismo (excluindo o predominio efectivo de qualquer agrupamento e suscitando soluções de compromisso e transigencia reciproca) são os factores predominantes que influem no espirito dos dirigentes russos para os levar a não abandonar, de momento, a posição de intransigencia em que se colocaram.

A sua formula, apresentada há um mês, quando os ministros dos Negócios Estrangeiros se separaram sem terem podido chegar a qualquer solução definitiva para a elaboração dos tratados de paz, consistia em negociar as

(Continua na 7.ª pag)

Morte de 11 pessoas na explosão dum depósito de bombas

ROMA, 25—Morreram 11 pessoas em consequência duma explosão que se deu ontem num depósito de bombas alemãs, nas proximidades de Brindisi. —(Reuter).

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1876—No teatro da Trindade estreiam-se os ocarinistas portugueses, imitação dos «Montanheses dos Apeninos», dirigidos por David Megroni, que alcançaram grande exito. A «troupe» portuguesa era constituida por Filipe Duarte de Sá, Alexandre Ferreira, José Rodrigues de Oliveira, Lourenço Dalhumty, Claudio Gonçalves Rosa, Henrique Placido de Caceres e Julio Teodoro da Cunha Taborda, que foi o construtor dos instrumentos de barro.

Fazem amanhã anos: as actrizes Dora Vieira e Amélia Pereira (Maria Amélia da Luz Pereira); o cenógrafo e autor teatral António Cruz (António Ferreira Cruz).

Atrás do reposteiro

A vedeta da rádio Maria da Graça, que parte no dia 4, contratada, para o Rio de Janeiro, faz a sua festa de despedida, em «matinée», no teatro S. Luis, no dia 1, com um interessante programa de variedades.

—E' provavel que Augusto Santa Rita tome conta do Salão Recreio, do Parque Mayer, a fim de ali instalar de futuro o seu teatro de Mestre Gil.

—O ponto Joaquim Pinto continua a ser contratado da empresa Macedo e Brito, estando ali a trabalhar desde o seu inicio.

—Vai ser editada a canção «Tu não me digas», musica do compositor Belo Marques e que tem sido cantada pelo tenor Tito Livio.

—Regressou das nossas colónias africanas, onde se encontrava a trabalhar, a actriz Cinira Cruz.

—Encontra-se doente o escritor teatral Luis de Oliveira Guimarães.

—Já se encontram em Lisboa os bailarinos Peggy e Humberto, que estiveram contratados na Figueira da Foz.

—A companhia que tem estado a funcionar no Salão Recreio, do Parque Mayer, deve fazer uma «tournée» á provincia, com a revista «Tomate Saloio» e mais outra peça.

—Encontra-se desempregado o copista teatral Luis de Freitas, um hábil profissional, que aceita qualquer trabalho de que o queiram encarregar.

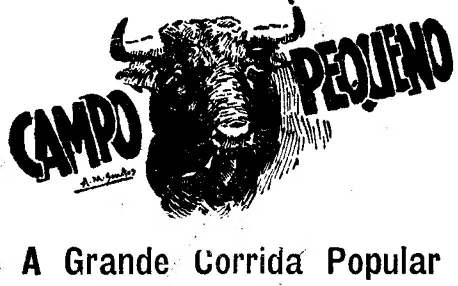
nuel pela poetisa Candida Aires de Magalhães, a poesia «D. Branca», homenagem de seu irmão Afonso Lopes de Almeida a Branca de Gonta Colaço, e «Fogueiras de S. João», de Cardoso dos Santos, poema em louvor do santo popular que nesta quadra se festeja.

Primeiras exibições

«A lampada maravilhosa», no Tivoli

Eis uma fantasia fácil mas de efeito, alegre, sugestiva e bem disposta. Ponto de partida, a magia portentosa da lampada de Aladino, de que se faz munir o aventuroso protagonista para a sua incursão pelo recuo da História. Por esse fantasioso ardil, eis o homem de 1946, o homem da Broadway e dos arranha-ceus a conviver, tu-cá-tu-lá, com Cristovão Colombo e outras glórias de tempos recuados. O resultado não nos deixa desiludidos perante o rosário de surpresas possiveis. Pelo contrário, todas elas são atingidas e ultrapassadas, numa corrida de imaginação a que a realização de Gregory Ratoff deu todo o relevo e a interpretação de Fred Mc Murray a melhor expressão.

O programa inclui uma boa escolha de complementos.—*Visor 405.*



A Grande Corrida Popular

com Manolo Navarro, Augusto Gomes e Diamantino Viseu e toiros de casta espanhola

Lisboa já está cheia do grande acontecimento de domingo: a Grande Corrida Popular com o cavaleiro dr. Fernando Salgueiro, toiros de pura casta espanhola J. O. dos srs. Oliveira Irmãos e três novilheiros *punteros,* um de Espanha e dois de Portugal, Manolo Navarro, o «ás» espanhol, Augusto Gomes, triunfador em Madrid no domingo passado e Diamantino Viseu, que ontem obteve outro clamoroso triunfo em Sevilha, onde volta a tourear nos dias 7 e 14 de Julho. Os preços da corrida de domingo são: sol a 12$50, 17$50 e 20$00; sombra-sol a 40$00 e sombra a 60$00.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

RESERVE SUA MESA P. TELEFONE
HOJE:
ISCHLER ROULADEN m. — SALZGURKEN
AMANHÃ JANTAR:
RAHMSCHNITZL — KIRSCHENSTRUDEL

Vida desportiva

LUTA LIVRE

Quarta-feira, no Estádio Mayer, Calpe e Tabola defrontam-se num sensacional combate-desforra

Amanhã o Estádio Mayer será teatro de mais uma sessão de luta livre americana, sem duvida o espectaculo atletico e emotivo da actualidade.

O programa oferece especiais motivos de agrado, o mais saliente dos quais é o sensacional combate-desforra entre Calpe e Tabola. Foi estabelecido entre estes lutadores e o organizador, que a bolsa seja atribuida ao vencedor. Depois do desfecho do primeiro combate, em que a ciencia de Tabola não pôde dominar a violencia de Calpe, avalia-se o que será o embate entre estes dois homens, ambos rijos e conhecedores, mas de temperamento absolutamente diferente.

As outras lutas serão travadas entre Bautista e Ramis, a força contra a destreza; Fone e Saturio, dois colossos de caracteristicas semelhantes; e Cinci e Oscar, dois artistas da luta classica.

Trata-se, sem duvida, duma sessão que o publico não quererá perder.

BASQUETEBOL

«Taça de honra»

Realiza-se amanhã, ás 22 horas e 30, no campo do Ateneu, o jogo final da «Taça de honra», de basquetebol. São adversários os grupos do Benfica e do Belenenses, detentores dos titulos, respectivamente, de campeões de Portugal e de Lisboa. Antes, ás 11 e 30, defrontam-se os grupos do Ateneu e do Lisboa Ginásio.

O cortejo de oferendas

em Almodovar rendeu 60 contos

BEJA, 25.—Com invulgar brilhantismo e com grande entusiasmo da população de todas as freguesias do concelho, realizou-se hoje em Almodovar o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericordia, cujo desfile foi presenciado pelo chefe do distrito e pelo bispo da diocese.

O governador civil de Beja foi recebido á entrada de Almodovar por muito povo e pela filarmonica de Castro Verde. Houve depois uma sessão de boas vindas na Camara, durante a qual usaram da palavra o respectivo presidente sr. Anastacio Santos Carapeto, o presidente da comissão organizadora dos festejos, sr. Ildo Ajuda, e, por ultimo, o chefe do distrito, para agradecer a recepção.

Organizou-se depois o cortejo das oferendas com 64 carros alegoricos, de grande expressão regional, representando as freguesias do concelho e as principais casas de lavoura. Apuraram-se cerca de 60 contos de dadivas. O sr. subsecretário de Estado da Assistência não pôde comparecer por se encontrar enfermo.

Morto num poço

Foi encontrado morto num poço do Monte da Granja, freguesia da Trindade, Domingos António, de 82 anos, casado, trabalhador, residente perto daquele local. As autoridades estão a proceder a averiguações.

Encontro de futebol

O grupo de honra do Olhanense jogou, em Moura, contra o Atletico local e venceu por 5-1. Foi-lhe prestada carinhosa recepção, com uma sessão de boas-vindas na Camara Municipal.

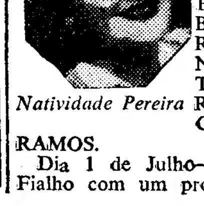
CAMPISTAS!

O melhor, mais perfeito e mais comodo de todos os sacos de campismo, com armação de junco, tipo Norueguês, permite caminhar sem dobrar

TENDAS
E TUDO PARA
CAMPISMO
No primeiro fabricante especializado

VIEIRA CAMPOS
215, RUA DA PRATA, 217

LUSO



Natividade Pereira

A's 21 e 30—Sessão da Moda, com NATIVIDADE PEREIRA, FERNANDA BAPTISTA, JOAQUIM GERALDES, EDUARDO JANEIRO, RAUL DOS SANTOS, ARMANDO RIBEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO e MIGUEL RAMOS.

Dia 1 de Julho—Grande Festa de Leonor Fialho com um programa até de Madrugada.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—A depressão que evolucionava na região Sul da Islandia deslocou-se para NE, deixando uma secundária que se localiza a W da costa da Irlanda. No centro da Peninsula ainda se mantem uma depressão termica. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 15º; Madrid, 15º; Lisboa (Monsanto), 15º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva na Irlanda. Ceu coberto, nevoeiros e chuviscos em muitos pontos da França e Norte da Peninsula. Bom tempo nos Açores e Madeira.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão secundária deve continuar a afectar o tempo no Norte do nosso país. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte*—Ceu por vezes bastante coberto, nevoeiros com possibilidade de chuviscos, principalmente junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Temperatura com tendencia para descer. *Centro e Sul*—Ceu por vezes um pouco coberto. Bruma local. Vento NW, moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 24º; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º; minima, 16º,4.*

TAUROMAQUIA

As corridas de Badajoz

BADAJOZ, 24.—Com entrada fraca no sol, e melhor na sombra, graças aos muitos portugueses, realizaram-se as duas corridas da Feira de S. João. Antonio Pérez enviou touros das suas duas ganaderias de Salamanca, escassos de tipo, poder e bravura. Ao cavaleiro Murteira Correia coube um touro cego que lhe impossibilitou a confirmação do exito ha um ano obtido em Madrid. Domingo Ortega tirou ilusões aos que ainda o defendiam. Pepe Luis Vasquez que cortou orelha na primeira tarde, ainda que o seu segundo tivesse sido morto por um picador, voltou a tourear ontem com a sua boa arte sevilhana, tal como Pepin que cortou orelhas ontem, fechando com chave de ouro as duas corrids plumbeas. Para ver Diamantino Viseu, na novilhada de hoje, reina grande entusiasmo, especialmente depois do seu segundo exito de Sevilha, prevendo-se uma enchente. O português Sebastião Saraiva mereceu elogios como bom peão de brega.—El T. P.

CONGRESSO DAS MISSÕES

Partiu para Leopoldville, Congo Belga, o rev.º António Pinto Ribeiro Junior, que vai representar a Aliança Evangélica Portuguesa, de que é secretário no Sul do País, e o Instituto Missionário, em formação, no Grande Congresso das Missões da Africa Ocidental, que começa em 13 de Julho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.002$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.031$	—	1.031$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.082$	1.081$	1.082$
Centenários 4 %... ...	2.647$	2.645$	2.648$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	1.000$	1.005$
Externas 1.ª série	—	2.000$	2.010$
Externas 1.ª carimbadas	1.800$	1.800$	1.810$
Externas 3.ª série	—	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.830$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	300$	305$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	3.010$	3.025$
Lisboa e Açores por...	—	1.050$	1.065$
Ultramarino cp. T. p.	925$	925$	927$
Portugal port. T. p....	—	1.555$	—
Fidelidade	—	40.000$	47.000$
Mundial	1.510$	1.505$	1.530$
Sagres	—	1.930$	1.980$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	190$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	190$	—
Cimentos Tejo	600$	590$	605$
Cimentos Leiria T.p....	—	550$	570$
Crédito Predial port....	—	—	26$
Gás e Electricidade cup.	330$	330$	331$
Alto Alentejo cupão ...	—	610$	—
Industrial Aliança	—	395$	408$
Portugal e Colónias ...	321$	321$	321$
Nac. de Navegação T.p.	1.175$	1.173$	1.178$
Colonial de Navegação	—	—	1.600$
Portuguesa de PescaT.p.	—	920$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	567$	566$	567$
Tabacos Portugal cupão	665$	660$	670$
União Eléctrica Port.ª	—	—	900$
Cassequel	1.176$	1.175$	1.176$
Agricola das Neves ...	—	860$	880$
Agricultura Colonial ...	610$	601$	615$
Açucar de Angola ...	2.670$	2.670$	2.675$
Buzi...	219$	218$	219$
Ilha do Principe	790$	785$	795$
Zambézia T. de 25. ...	144$	144$	145$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	530$	528$	532$
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	141$	140$	141$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	172$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.022$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

DE LUTO

Comandante Joaquim José de Barros

Está de luto, pelo falecimento de seu pai, o sr. comandante Joaquim José de Barros, o nosso distinto camarada de «O Seculo» e notavel cineasta e artista Leitão de Barros.

Tanto da morte como do funeral do ilustre oficial nada se disse na Imprensa, por sua expressa determinação.

Promovido a guarda-marinha em 1886 e a capitão de mar e guerra em 1917, o extinto foi, entretanto, nomeado, em 1900, para o cargo de observador-chefe do Observatorio Meteorológico do Infante D. Luis, onde serviu 37 anos, com inigualável competência, sendo considerado uma verdadeira autoridade na matéria, tanto por nacionais como por estrangeiros, e professor e secretario da Escola Naval, onde era apreciado e estimado pelos seus colegas e pelos alunos.

Perito na navegação á vela, tomou parte em várias façanhas nauticas que deram brado como a travessia, em 1891, do estreito de Simonoscki, a caminho do mar interior do Japão, pela canhoneira «Diu».

Foi também, durante muitos anos professor do Liceu de Passos Manuel, onde deixou gerais simpatias no corpo docente e nos estudantes.

Entre outros, desempenhou os cargos de presidente da Comissão de Cartas de Ventos e Correntes do Oceano Atlantico e a de delegado do giverno para fiscalizar a construção do vapor «Baptista de Andrade», em Nantes.

Deixou notaveis trabalhos cientificos da sua especialidade.

A' familia enlutada, e em especial a Leitão de Barros, a seus irmãos, sr. dr. Carlos Leitão de Barros, médico e subdirector do Museu Militar, e sr.as D. Maria Luisa Leitão de Barros Cottinelli Telmo e D. Teresa Leitão de Barros, e a seu cunhado, o arquitecto sr. Cottinelli Telmo, apresentamos sentidas condolencias.

D. Gertrudes do Carmo Gomes

No Pensionato do Padre Governo, Rua do Norte, em Carnide, faleceu a sr.ª D. Gertrudes do Carmo Gomes, natural de A-dos-Ruivos, Bombarral, irmã do sr. Antonio Gomes, proprietario da agencia funeraria Gomes. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 horas, daquele Pensionato para o cemitério de Benfica.

D. Gertrudes de Jesus Mendes Domingues

Nas igrejas de S. Domingos e de Belas efectuam-se ámanhã pelas 11 horas, missas de sufragio pelo 2.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Gertrudes de Jesus Mendes Domingues.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Salta Pocinhas!».
SALÃO RECREIO — A's 21 e ás 23 — «Tomate Saloio».

CINEMAS

S. LUIS—«A Sétima Cruz».
TIVOLI—«A Lampada Maravilhosa».
EDEN—«E' Perigoso Debruçar-se».
POLITEAMA—«Sob o Celeste Imperio».
CAPITOLIO—«O Capitão Ferro».
TRINDADE—«Cais do Sodré.
ODEON e PALACIO—«O Grande Momento».
TERRASSE e LYS—«Joana de Paris».
REX—«Tempestade de Verão».
PROMOTORA—«A Garra Vermelha».
R. AMADORA—«A Aventura de Anabbela».

PERNES

Maria Prudêncio Pereira

FALECEU

A FIRMA PRUDÊNCIO & PEREIRA LD.ª (Camisaria Ducal) cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a extremosa Mãe do socio Artur Prudêncio Pereira e Tia do socio Joaquim Gonçalves Pereira J.or e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 26, da sua residência em Pernes para o cemitério local.

PERNES

Maria Prudencio Pereira

FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA PRUDENCIO & PEREIRA, LD.ª—(CAMISARIA DUCAL), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu chefe Artur Prudencio Pereira, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 26, da sua residencia, em Pernes, para o cemiterio local.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O mais sensacional programa de variedades
O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO
ERTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL
A vedeta de baile espanhol **BRAZALEMA**
CARMEN CUENCA
Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana

HOJE Continuação das FESTAS POPULARES

Não tenha dúvida! O
SEVILHA
É O PARAÍSO DE LISBOA!

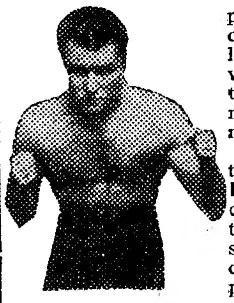
Brevemente: Mercedes Begoña y su Ballet e... ?

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes
ERA DOCE... E AMARGAVA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Dinis e Luís Filipe

MARIA VITORIA Telef. 22476
Um exito de gargalhada
às 20,45 e 23 – A comedia
O SALTA-POCINHAS!
com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

APROVEITE ESTAS TARDES DE SOL E DELICIE-SE COM O FRESQUINHO DA NOITE QUE SE GOZA EM
PALHAVÃ
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
reune um conjunto tão variado de diversões, de lugares pitorescos e aprazíveis e tem tanto que ver e admirar, que não é possível encontrar melhor espectáculo e por tão baixo preço
Por 1 ESCUDO
6 horas de boa disposição, esquecendo-se as preocupações da vida e criando energias para a luta do dia seguinte
JANTE NA NAU: cozinha caseira. NA URCA: belas ementas
NA LAURINHA: os saborosos pratos regionais de Aveiro
Prove as farturas nos MANOS FERNANDES
ABERTURA A'S 18 HORAS—ENTRADA 1$00

IDOLOS DOS «RINGS» ESPANHOIS



Poucos pugilistas do país vizinho terão conquistado entre nós, tão larga simpatia como Reverte, campeão das Astúrias e um dos melhores «boxeurs» espanhois.

Defrontou-se, o ano transacto, contra Beni Levy, duas vezes. Do combate de Lisboa, bastante equilibrado, disseram as criticas que a decisão tinha sido algo patriotica... Do combate do Porto, basta dizer-se que Reverte conseguiu a proeza de colocar tão bem a sua «direita» que Levy foi a terra, pela 1.ª vez em Portugal...

Tendo-se defrontado já com os seus melhores compatriotas, conta vitórias sobre Micó (outro vencedor de Levy), Velasco (por K. O.), Gonzalez, Riojano (por K. O.), etc. Passa em Madrid por ser o mais sério rival de Hita, com quem já se bateu três vezes, em combates rijamente disputados e bastante equilibrados, ao contrário do que se tem afirmado. Do seu ultimo combate contra Hito, transcrevemos os seguintes recortes de jornais de Madrid, terra de Hita. E em espanhol para não perder o «sabor»...

«Do «EL ALCAZAR»

Anoche, en el Recoletos, Hita y Reverte hicieron el mejor combate de la noche. Un gran combate, com victoria discutible de Hita.

Valor enorme de Hita y respuesta en el mismo tono de Reverte, hasta elevar la pelea a un grado espléndido de virilidad y de técnica. Gran combate, sin tregua en la acometividad, con muchas cosas buenas. *Sólo discutible* el fallo dando a Hita como vencedor, aunque se hiciera merecedor de ello. *Pero Reverte estuvo, por lo menos, tan bien como él...*

Do jornal «MARCA»

Esta segunda pelea fué tan encarnizada como la anterior, de gran combatividad. Por su categoria, podemos considerarla como mejor cambate.

Pero convengamos en que la diferencia entre ambos há silo lo que se hice insignificante. *Tan pequeña, que un combate nulo no hubiera disgustado...»*.

A avaliarmos pelo que dizem os jornais espanhois, Reverte é de classe e valor iguais ao de Hita, tendo a vantagem de possuir uma «direita» demolidora, o que dá aos combates maior emoção. Beni Levy irá defrontar, pois, um adversário sempre perigoso pela combatividade e pela dureza do seu «punch», daqueles que vendem sempre caras as suas derrotas.

São Luiz — ESTREIA **A SÉTIMA CRUZ** com Spencer Tracy e Signe Hasso
T. 27172 – A's 21,30 — «Matinées» diárias

EDEN — E' PERIGOSO DEBRUÇAR-SE
Filme Português realiz. por Artur Duarte, com Ana M. Campoy, Estevão Amarante e Oscar Lemos
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS

CONDES — Cantar, Sofrer e Amar
com Ted Lewis e a sua orquestra, Man Wynn e Michael Duane
A's 21,30 — Telef. 22523

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA **O Grande Momento**
com Joel Mac Crea e Betty Field — «Matinées» diarias

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Joana de Paris — O Irmão Vingador

REX — Tele. 2 9f5o — A's 21 e 15 — Tempestade de Verão — Uma Aventura em S. Francisco

TIVOLI — A Lâmpada Maravilhosa
Fantasia musical colorida, com Fred M. Murray e Joan Leslie
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
SOB O CELESTE IMPERIO com Randolph Scott, Ellen Drew e Ruth Warryck

TRINDADE — DESPEDIDA do maior êxito do cinema português **Cais do Sodré**
A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diarias

CAPITOLIO — O Capitão Ferro
com Pat O'Brien, Ruth Warrick e Robert Ryan
Telef. 27493 — A's 21 e 30
No Terraço — A's 21 e 30: Sempre filmes diferentes - A preços reduzidos

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Joana de Paris — O Irmão Vingador

VITORIA CINE Carcavelos — A's 21 horas — QUANDO EVA CONSENTE com Rosalind Russell e Walter Pidgeon

APOLO — 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
HOJE, despedida de AMÁLIA RODRIGUES
Exito estrondoso da popularissima revista
Estás na Lua!
com Laura Alves, Costinha, Soares Correia e Maria Sidónio
Amanhã, estreia de ERCILIA COSTA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
THE HELIO'S GIRLS
Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
AS NOITES MAIS ALEGRES DE LISBOA
com as melhores atracções internacionais
e a alegre ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S

OLIMPIA CLUB
Tem o mais sensacional programa de todos os dancings
ROSITA BRAVO e CONCHITA VERDU
Mabel Valencia — Charito Solaz — Lita y Anilel — Carmelita Gallardo e outras atracções internacionais
Num estupendo conjunto artistico com
a ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

LUTA LIVRE AMERICANA
(Catch-as-catch-can)
Amanhã Quarta-feira Amanhã
NO ESTADIO MAYER, às 21,45
4 - SENSACIONAIS COMBATES - 4
Calpe e Tabola
Numa emocionante desforra em que a bolsa será atribuída ao vencedor
Completam a sessão os seguintes combates:
BAUTISTA contra RAMIS
FONT contra SATURIO
CINCI contra OSCAR
E isto é garantia dum espectáculo de maior sensação.
Peão, 7$50; Bancadas desde 15$00

ESPLANADA Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

NOÉMIA CRISTINA

JAIME SILVA

Grandiosa sessão de FADOS e GUITARRADAS pelos distintos artistas:
NOÉMIA CRISTINA, Isabel de Oliveira, Madalena de Melo, FRUTUOSO FRANÇA, Jaime Silva, Fernando Madureira, Armando Gonçalves, Carvalhinho e Martinho d'Assunção. Amanhã: BERTA CARDOSO
Na ESPLANADA MONUMENTAL, a melhor e mais bem frequentada, servem excelentes:
CERVEJAS — MARISCOS — REFRESCOS

PAVILHÃO PORTUGUÊS
No recinto mais agradável e lindo de Lisboa começaram os espectáculos de grande êxito
NO PALCO — HOJE — NO ÈCRAN
Variedades por 10 atracções internacionais
a super-produção Os Carrascos tambem morrem
Não perca tempo na bicha: a bilheteira abre ás 18 horas

Uma escola de enfermagem

das Irmãs de S. Vicente de Paulo

está a ser construida

na Azinhaga do Fidié

A Irmã Eugénia acompanhando as entidades oficiais durante a visita

A Irmã Eugenia, de S. Vicente de Paulo, é uma figura admiravel, pela maneira como encara os seus deveres de religiosa, pelo arrojo da sua iniciativa e pela tenacidade com que procura realizar as suas aspirações de servir o próximo. Mete-se «como piolho por costura», tanto nas casas particulares, como nas repartições oficiais; e assim tem conseguido, sem ter «um vintem», levar por diante uma obra que está orçada em cerca de 15.000 contos. Estas circunstancias granjearam-lhe a simpatia de muitas individualidades, entre as quais se contava o ministro Duarte Pacheco e se conta o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, a quem hoje observou a visitadora, Irmã Sousa Prego:

—V. Ex.ª disse que isto só se poderia fazer por um milagre. Pois vai ver hoje uma parte desse «milagre»...

Trata-se, fundamentalmente, de resolver o problema da falta de enfermeiras devidamente preparadas e de prestar assistencia hospitalar ás classes médias e aos indigentes. E o que está feito tem sido devido ao auxilio de pessoas amigas e á comparticipação do Estado e da Assistencia.

O conselheiro da obra é o sr. engenheiro Carlos Alves; foi autor do projecto o arquitecto sr. Vasco Regaleira; e tratam, respectivamente, da direcção técnica, da parte referente ao betão armado e da administração, os srs. engenheiros Antonio Ventura Santos Fernandes, da Sanfer, e Artur Bonneville Franco e agente técnico de engenharia Antonio de Carvalho. Todos eles têm trabalhado com tanto entusiasmo como desinteresse.

E' numa azinhaga que tem o nome de «Rua» do Fidié, ali á Alameda das Linhas de Torres, que a obra se ergue, já com certa grandiosidade Trata-se dum estabelecimento destinado á formação de enfermeiras, dividido em três pavilhões que representam as três fases da formação: a Escola de Economia Doméstica e de Enfermagem, que dá a primeira cultura, desenvolve a mentalidade feminina, corrige alguns defeitos da primeira infancia; o lar ou domicilio, que lhes dá a educação social, e no qual há um grande salão de festas, campos desportivos, etc.; e um hospital, para 70 ou 150 camas, conforme o auxilio prestado, em que se fará a aprendizagem prática, e que terá uma clinica auxiliar.

Por agora, estão em construção, já muito adiantada, a Escola e o Domicilio. Seguir-se-á o Hospital, por ser a parte mais cara da obra, e no final será construida uma capela num pátio. O Domicilio está calculado para umas cem alunas, além das religiosas, das monitoras e do pessoal.

Todos estes trabalhos foram hoje visitados, não só pelo sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente do Municipio, e pelas entidades a que acima nos referimos, como pelos srs. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Orbanização, dr. Manuel do Espirito Santo Silva, engenheiro Arantes de Oliveira, da Camara, e pelos representantes da Imprensa, mostrando-se todos encantados com o que viram e prometendo todo o apoio a tão interessante e util iniciativa.

Von Neurath disse hoje

que recusara a colaboração

dos fascistas checos

NUREMBERG, 25—O presidente do tribunal, Lawrence, declarou hoje aos advogados alemães que os discursos de defesa dos 21 acusados nazis não deveriam ocupar cada um mais de meia hora. Só advogados cujos casos abrangessem uma vasta esfera de assuntos poderiam fazer uso de mais de meio dia, sendo, nesse caso, um dia inteiro o limite máximo permitido. Os discursos finais seguir-se-ão á conclusão, que é esperada no fim desta semana, de todos os casos de defesa individual.

Von Neurath, «Protector» da Boémia e Morávia, interrogado hoje pelo acusador britanico, sir David Maxwell Fyfe, disse que permanecera em Praga, para moderar os excessos da «Gestapo». Afirmou que tinha sempre oposto a sua vontade a qualquer tendencia para favorecer os alemães, dentro do Protectorado, e que rejeitara os oferecimentos de colaboração, feitos pelos fascistas chécos. Declarou que até ao mês de Novembro de 1937 estivera convencido das «intenções pacificas» do Governo de Hitler. Era ainda sua opinião que as medidas anti-semitas foram necessarias para «limpar» a vida publica na Alemanha; mas que elas «deveriam ter sido conduzidas de maneira diferente».—(R.).

Manuela de Azevedo

é a autora de

"Um anjo quase demónio"

Um romance onde se desenha um curioso quadro da psicologia feminina

Edição da Parceria António Maria Pereira

Rua Augusta, 52

O «COSTA-RICA BAR»

é inaugurado no próximo sábado

Foi definitivamente marcada para sabado a abertura do «Costa-Rica Bar», estabelecimento moderno e luxoso que vai enriquecer uma das praias da zona Sul do Tejo, mais bem servida de transportes. O modelar estabelecimento além dum serviço primoroso de restaurante e pastelaria possui instalações frigorificas ultimo modelo tendo sempre cervejas e mariscos frescos. No primeiro andar um salão, cuidadosamente mobilado servirá para banquetes e chás.

PRATAS MARAVILHOSAS!...

Por preços excepcionais, só na

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O exílio dos

(Continuação da 1.ª pag.)

automovel. Nervosamente, aperto na algibeira do casaco a minha carteira de identidade. E' uma especie de talismã! Dá-me licença para todas as ousadias e sinto-me mais forte!

Agora, mais calma, olho melhor a face principal do palácio com a sua elegante escadaria em feitio de V e orlada de uma grade singela. Sobre o ultimo tabuleiro, portas envidraçadas. Em volta, no primeiro andar, janelas que deixam ver jarras floridas e cortinas singelas. Na ala direita do edificio, que tem três corpos virados para nascente, é o quarto do Rei, com janelas que dão também para o lado Norte do parque, onde já ontem estive...

Para o lugar da véspera me dirijo. Mas, em vez de procurar o cozinheiro, corro para aquele que julgo secretário de Humberto de Saboia e que anda por ali a passear, com o «baritono». Pergunto, rápidamente, pela sr.ª marquesa. Mostram surpresa e perguntam-me se eu sou a esperada ajudante de cozinha. Quebro o enigma e digo que não:

—Sou uma senhora!

Os dois olham o meu vestido da véspera, parecem indecisos com a confusão e esclarecem que a sr.ª marquesa mora no outro palácio, lá em baixo. Eu insisto:

—Sim. Mas o agente disse-me que ela estava agora aqui!

Sem declinar a minha identidade, sou conduzida, através do vestibulo, para o grande salão de entrada, com o chão em lagedo muito gasto e uma mesa de mármore maravilhosamente pulido, de doirados desbotados... Apontam-me um sofá de veludo amarelo. E, enquanto os camareiros correm a casa, á procura da sr.ª marquesa, eu tomo apontamentos: um belo lustre de folhagem verde e florinhas cor-de-rosa, alguns retratos pendentes das paredes, portas e janelas sem cortinados e, sobressaindo de entre alguns objectos de cobre, um belo candeeiro de azeite, colocado numa *étagére*. Entretanto, no vestibulo ao lado, que dá para a sala de refeições, onde se encontram, ainda, os tufos de rosas de toucar, brancas e cor de rosa, que eu vira apanhar na véspera, para o jantar—oiço a voz do secretário que está a telefonar á marquesa do Cadaval:

—Não disse o nome. E' uma senhorinha e quer falar com a senhora marquesa...

Depois, os seus passos ressoam nas lajes da sala onde me encontro e vem dizer-me:

—A sr.ª marquesa não está, mas espera a senhorinha lá em baixo.

Conduz-me á entrada principal e ensina-me o caminho...

Balanço negativo

Agora que desci a escadaria e que já não sou «criada»—não me poderei manter mais tempo ali. E, entretanto, ainda não falei ao Rei que está ausente, não vi a Rainha nem falei com os principes!

Que fazer? Ir a casa da marquesa? Mas, lá em baixo, para além da curva, está o automovel com o agente. Se saio—talvez nunca mais possa entrar!

Espreito o caminho. Ali fica aquele portãozinho por onde me surgiu, ainda na véspera, o agente. Mas eu não sei onde esse caminho vai parar... A mata que fica para lá não é tão densa que me encubra, nem tão aberta que me deixe ver o fim do carreiro em declive. Resolvo manter-me o tempo que puder!

Cinco, dez minutos, talvez um quarto de hora. Olho o relógio, olho as mãos que denegri e as unhas que raspei na pedra. Na véspera, arranquei-lhes o verniz, tirei o «bâton», pareço agora bem diferente do que sou—ou do que pareço ser...

Passeio ali entre aquelas duas curvas—vigiando quem vem do palácio ou o agente que está lá fora... E, entretanto, pode ser que o Rei surja no automovel... Mas não vem. Quem surge, de repente, é Cincinatti, o da policia italiana, que assistiu ao «qui-pro-quo» dos camareiros e pergunta sorridente e admirado:

—Então, não vai á sr.ª marquesa?

Atrás do pálio, na cêrca do (

—Não conheço bem o caminho.

Ele explica-me:

—Por aqui, por este carreiro, é mais perto. Vai dar á estrada...

Respiro! Posso passar, sem ser vista pelo agente! Disparatadamente, ainda pergunto se o Rei chegou. O italiano, admirado, responde:

—«Penso» que não...

Desmascarada!

Agora, bato á porta da marquesa do Cadaval, onde está instalada a condessa de Sorrentino, que é ainda sua parente. Vem abrir o Miro que sorri e me introduz sem se «descompor». Discretamente, a criada da véspera identifica-me. E a sr.ª marquesa, que já fora, afinal, «mal» informada, responde que não recebe. Mas o Miro, daí a pouco, vem segredar-me:

—Por aqui, senhorinha. A senhora não queria recebê-la. Então, eu disse-lhe: «Senhora marquesa, não é nenhuma criada, é uma senhorinha jornalista que deseja saber coisas dos reis»!... A senhora achou imensa graça e vem aí.

O prudente e serviçal Miro retira-se. Afinal, começo a respirar melhor!

Na frescura do salão, donde pende um colossal Nun'Alvares Pereira, raiz da Casa Cadaval, reafirmo a minha personalidade com o «baton» que passo pelos lábios e, daí a pouco, exponho tudo sinceramente á marquesa, que me desengana:

—Nada posso dizer, nada posso fazer, porque a isso me comprometi. Só não a desencorajo, faça como puder...

Mas é o gosto do Rei pela ceramica, a arte excepcional de Maria José, como pianista, que ocupam a nossa pequena conversa. A marquesa confessa:

—Toca como uma grande profissional. Para ela, já se vê. E, quando os meios intelectuais portugueses descobrirem a Rainha, estou certa de que ficarão encantados com a sua cultura, com a sua inteligência. Como sua mãe, Maria José, se não fosse rainha, seria uma grande mulher, uma artista ou escritora, tão inclinada ela é para o estudo, para a investigação ou para a análise. A Rainha fala várias linguas. E, dentro da algumas semanas, há-de falar o português...

Ainda insisto por que me leve á sua presença:

—Sofrem muito, embora o não digam. Faço por lhes evitar qualquer coisa que lhes lembre o seu drama da pátria e da familia...

Alarme na estrada

Como, humanamente, compreendo as razões que ditam estas palavras! Mas não terei eu outras razões mais fortes? Enquanto, já na estrada, vou tomando apontamentos, penso que para mim há apenas a função para cumprir.

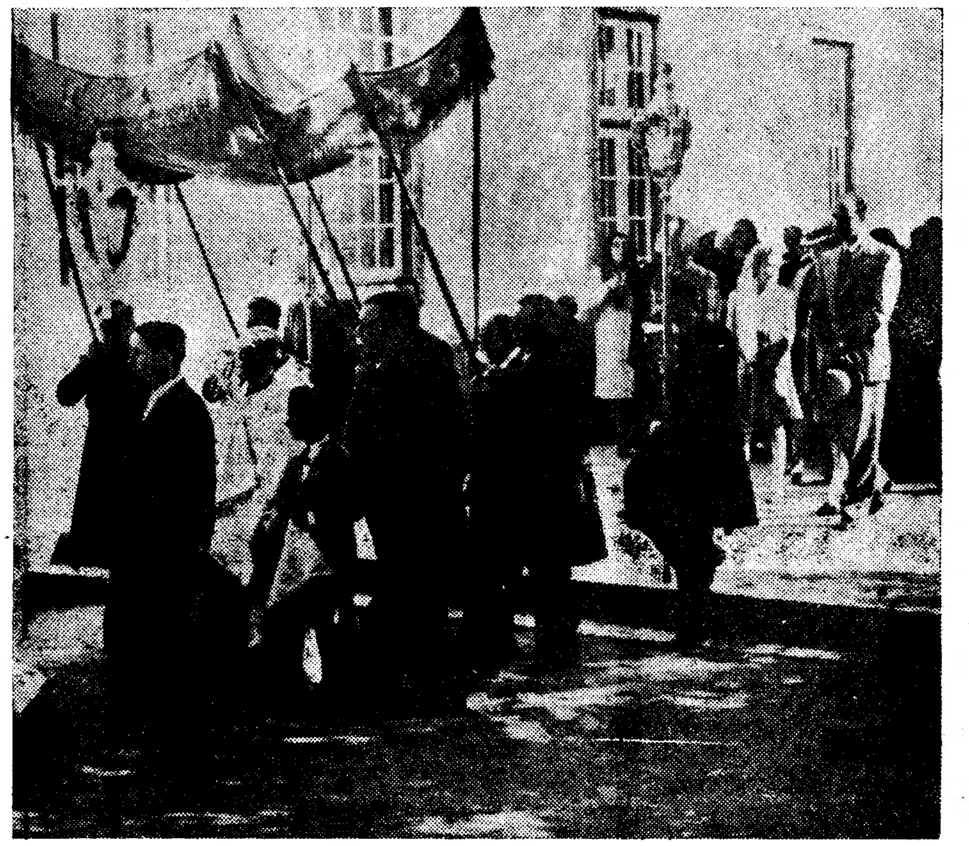
Devagarinho, vou subindo a estrada. São 13 e 30... Mas, de repente, dou um pulo. Uma buzina chega aos meus ouvidos. Deito a correr. E' com certeza o Rei que regressa. Corto ao atalho, subo, subo, na ansia de chegar ao mesmo tempo... Meu coração que rebenta!

Como uma chilreada, chega-me aos ouvidos a musica das crianças, que, lá em cima, no terraço debruçado de sardinheiras, saudam alegremente:

—E' papá?... E' papá! E' papá!...

Quando alcanço o automovel, está vazio e tudo caiu em silencio. Só lá de cima, vem ainda um marulhar de vozes alegres. E tenho

reis da Itália



…légio das Dominicanas, a família real segue incorporada na procissão

um gesto fulminante e mecanico, creio até que irreflectido: precipito-me pela escada acima e escancaro a porta!

Os camareiros, as preceptoras, os secretários —noto Grazziani e Cassiani, meus vizinhos de hotel, tão surpreendidos como aqueles que me supunham a futura criada de Sua Majestade— todos me olham com olhos espantados. Devo parecer ou louca ou uma «aparição». Quero falar e não posso. O coração cansado traiu-me a comoção!

Em que lingua me exprimo? Estou a falar á preceptora francesa, digo-lhe que sou jornalista e parece-me que ela me endereça ao secretário do Rei...

Olho, entretanto, á volta. Já não está ninguém... Nem homens nem crianças! Tudo se tinha sumido por encanto... Mas eu estou mais calma. Domino-me e explico outra vez quem sou. O secretário gagueja que sim, que talvez, que Sua Majestade não vai á mesa almoçar. Informo-o do que sei:

—O Rei acaba de chegar. A Rainha vem aí!

E, neste momento precipitado, em que sinto fugir-me a «chance», como se fosse uma areia caprichosa—abre-se uma porta lá no fundo! Na minha frente, está a figura varonil e surpreendida do Rei!

O Rei achou graça...

Corro para ele, ignorante ou não de protocolos. Sua Majestade estende-me a mão, enquanto eu explico, ofegante e emocionada:

—Há dois dias que ando por aqui, disfarçada de criada de Vossa Majestade...

O Rei suspende-me, de olhos e de lábios sorridentes:

—Mas... é muito engraçado!...

Atrevo-me a prosseguir:

—Eu quero uma entrevista!

O Rei fixa-me melhor. E' evidente que me reconhece. Sorri mais e pergunta-me:

—Mas está bem... Mas está bem... E que quer perguntar-me?...

—Ah! Ainda não sei... Falemos de flores, do clima, da paisagem... Tudo o que quiser, menos politica, que decerto o horroriza!

Outra vez o Rei Humberto sorri. Depois, volta-se para o secretário, de olhos muito abertos, e diz-lhe qualquer coisa que escapa á minha comoção. Percebo apenas o nome de «Grazziani». Sua Majestade estende-me outra vez a mão, a despedir-se com «muito prazer»... Ansiosamente, pergunto:

—Mas?... E' que não compreendi...

E logo caio em mim:

—Perdão, Majestade...

Compreensivamente, o Rei explica sorrindo:

—Dei as minhas instruções ao sr. Brustia.

E retira-se para o salão do fundo.

Aquele que, ainda agora, supunha ser seu secretário procura um papel. E neste mesmo, de original de jornal, que arranco da carteira, ele traça a lápis um bilhete que diz assim:

«A portadora é a senhorinha Manuela de Azevedo, jornalista, que falou com o Rei que quer dar-lhe uma entrevista e que pede para V. Ex.ª lhe marcar o dia e a hora.—Brustia».

O bilhete é endereçado ao general marquês de Grazziani, meu vizinho de mesa e até de paredes meias no mesmo hotel—«coincidências» que muito intrigam este bondoso e simplicissimo secretário de Sua Majestade...

Sou, agora, conduzida com todas as deferencias, á porta do salão onde entrara nessa manhã pela primeira vez, cheia de angustia e que sinto ser agora a minha Terra de Promissão. Guardo nervosamente o bilhete na algibeira. Ele é o meu passaporte, a minha grande alegria nesta luta de que não sei ainda se sairei vitoriosa! Já não me importo do que possa ter sucedido lá fora, com o agente. Aquele bilhetinho é o meu «laissez passer» maravilhoso e mágico; creio que tenho lágrimas nos olhos...

A família real na procissão

Enquanto lentamente me dirijo ao automovel, posso reviver toda a minha ansiedade já passada nestas 48 horas da missão, evocar os «trucs» ou reviver pormenores da reportagem...

Lá estão Suas Majestades. E' dia do Corpo de Deus. Depois da missa, aos domingos e dias santos de guarda, os Reis cumprem outros deveres de católicos praticantes. A Rainha Maria José, o Rei Humberto, os «principitos» mais velhos assistiram, precisamente, a uma procissão ali perto, na bela cerca de um colégio das freiras.

Confundidos com o povo, rezam e sofrem o ataque de alguns fotógrafos amadores e daquele que me acompanha. Toda a vida, de resto, naquele canto do mundo, escondido para lá da encosta, é uma fonte de sugestões de reportagem. De nada mais quero, porém, saber, neste momento, senão da entrevista com o Rei. Podia contentar-me com o dizer: «entrei lá, falei com Sua Majestade, tantas vezes negado aos jornalistas, quantas foram aquelas em que foi solicitado!». Mas não. E' preciso ir até ao fim, saber, de facto, como é esse rei de porte varonil, cujo exílio continua a ser uma atracção para a curiosidade mundial...

Já venci toda a distancia que me separa do auto. Mesmo sem querer, ainda tenho um sobressalto. E, afinal, tudo foi simplificado: o agente foi rendido, ainda na ilusão da minha identidade. E, enfim, já só e definitivamente alegre, mal me interesso por aquilo que me dizem:

—Ainda tentámos pôr as coisas nos seus devidos termos. Mas o agente, mal a senhora desapareceu, a primeira coisa que fez foi perguntar onde a tinhamos «apanhado». Dissemos-lhe que na estrada. E, então, ele comentou: «que vá, que vá, falar á marquesa, que assim que a vir de *«cabelo á refugiada»*, corre com ela!»...

* * *

Agora, outra vez pela estrada magnifica que me leva ao hotel, já é outro o meu regresso. Qual uma flecha, entro na sala de refeições. Os generais Grazziani e Cassiani levantam-se. Entrego-lhes o bilhetinho de Brustia. Quero ler-lhes no rosto surpresa ou mal-estar. Mas só pressinto um sorriso que se converte em palavras:

—Senhorinha, ás suas ordens!

Pela tarde, combinam-se perguntas e respostas.

Tudo está visto e previsto—mas ainda hão-de passar outros três dias de uma nova ansiedade, até que possa encontrar-me, como quem sou, com o Rei!

MANUELA DE AZEVEDO

(Reservados todos os direitos de reprodução, mesmo parcial).

AMANHÃ: «Vinte minutos com o Rei Humberto».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MONÇÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

preender a homens de boa vontade que é necessario instalá-las com segurança e largueza bastante, para que escapem a tamanho ultrage? O dr. Manuel Evangelista, octogenário e batalhador, que as serve como clinico bem reputado há 42 anos, diz-me, passando a mão pela barba embranquecida:

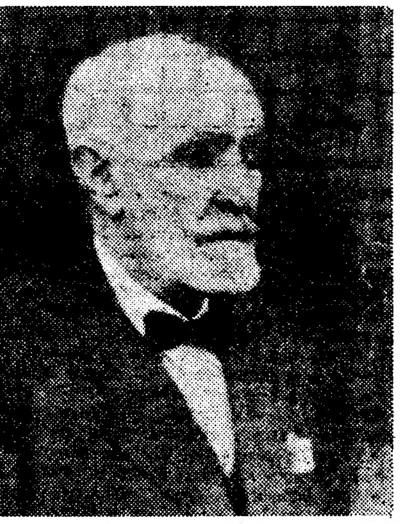
—«Sinto-me cansado de tanta luta... Por que não se une Monção em peso, sem sombra de politica, a fim de se encontrar maneira de tornar estas termas uma das mais notáveis do pais? Além do seu emprego no tratamento do reumatismo e de tantas dermatoses, a sua eficácia faz-se sentir prontamente nas doenças granulosas das vias respiratorias, tais como rinite, faringite, laringite hipertrofica e ainda no enfisema pulmonar e em certas pleurisias cronicas. Não é um dever de humanidade pô-las em condições de ajudar os que sofrem a recuperar a saude perdida ou minorar os seus tormentos?».

O dr. Manuel Evangelista, após uma carreira cheia de trabalhos e canseiras, acentua a sua confiança no futuro:

—«Apesar de tudo, creio firmemente que o milagre se há-de realizar, quando um dia aparecer alguem que se decida a revolucionar as termas, modernizando-as e engrandecendo-as. Se actualmente se obtem magnificos resultados terapeuticos, o que não será quando a rotina se enterrar!».

Um caminho estreito, sob platanos, conduz-nos á entrada da vila histórica, que noutros tempos foi baluarte da nossa independencia, defendendo-se e atacando com denodo.

O dr. Antonio Pinho, advogado e agricultor, conhecedor da sua terra como da boa linguagem portuguesa, culto, rebelde, pronto para a guerra e para a paz, é «l'enfant terrible» de Monção, em cujas encanecidas e carcomidas lendas tem causado vastas demolições. A heroina, Deu la Deus Martins, vive uma hora angustiosa. Tambem para ela soou o celebre «ser



DR. MANUEL EVANGELISTA DA SILVA

ou não ser». Escapará á critica construtiva do dr. Antonio Pinho que, nos seus «Estudos Monçanenses», em vesperas de publicação, restabelece a verdade nos seus direitos, esclarecendo o que andava encoberto, com o pó dos seculos?

A sua obra, de que já apareceram dois fasciculos, destina-se a exito retumbante, nestas paragens. Pai de numerosa familia e avô de netos gentilissimos, manuseia por igual os codigos e os poeirentos manuscritos. Monção está-lhe no sangue em brasa. Perante um excelente vinho da sua lavra, de que me faz presente, a sua voz tem um som de metal rijo:

—«O passado é uma mina que se deve explorar com cautela, de modo que as paixões não perturbem a vista do investigador, na sua serena imparcialidade».

Monção, vila formosa e gostosa, renova-se febrilmente, nos seus esgotos e canalizações, nas suas praças e ruas. Toda ela é poeira e montes de paralelipipedos. Quando tudo estiver acabado—cada pedra no seu lugar e cada vassoura na sua tarefa—será então não a filha das lendas que a encantaram, mas a bisneta digna dos valentes que a honraram.

J. M.

EM 3 LINHAS

A propósito do saldo demográfico negativo da cidade de Lisboa—e não se ocultando a gravidade do facto—convém lembrar que existe uma parte da população flutuante recrutada.

///

Na instrução primária aprende-se, entre outras cousas, história, que só vem a servir no liceu, no 5.º ano. Escreve o professor Marques Matias: «Ninguém quererá provar que «aquilo» que encheu a cabeça da criança pode servir-lhe com cinco anos de internato». Exacto.

///

A disposição legal de 1932 que impedia a promoção de um funcionário que houvesse sofrido sanções disciplinares foi revogada em 1943. Por isso a exclusão, no ano passado, de determinado professor á sombra da tal disposição, foi agora anulada pelo Supremo Tribunal.

///

O major Luis da Camara Pina foi nomeado para ir a Inglaterra em missão relacionada com o plano de rearmamento do Exército.

///

O desastre que se deu ontem, na Praça do Brasil, de cair uma carroça e o cavalo numas escavações a que ali se procede, foi originada por insuficiente sinalização.

///

O professor da Escola de Belas Artes do Porto, Julio José de Brito, foi nomeado, tambem, professor de arquitectura daquela escola.

///

Os roubos a bordo e no cais, por toda a parte, mas sobretudo na América do Sul, continuam a verificar-se, em tais termos que as companhias abandonaram, quase no geral, o ramo de seguros contra roubos.

///

O navio espanhol «Juan Sebastian Elcano» encontra-se na doca nova, de Leixões.

///

Da comissão directiva do Estadio Nacional passam a fazer parte o tenente-coronel Correia de Lemos, como presidente, e o engenheiro Neto Marques, como vogal.

A FEIRA DE EVORA

está a decorrer com animação

EVORA, 25. (Pelo telefone)—Com animação, está a decorrer a Feira de S. João, que hoje regista a presença dos srs. ministros da Educação Nacional e da Economia. Hoje, ás 18 e 30, far-se-á a apresentação dos cavalos de séla, junto á «caseta» da «Tertulia Tauromáquica Alentejana», promotora do concurso, e ámanhã, far-se-á uma concentração de equipagens que desfilarão pela Avenida Dr. Barahona. A feira foi prolongada até 30 do corrente, e têm-se feito numerosas transacções de gado.

Um encontro de Joe Louis

com Tami Mauriello

NOVA YORK, 25.—Estão em curso negociações—que podem concluir-se ainda hoje—para um combate de Joe Louis com Tami Mauriello, na defesa do titulo de campeão dos pesados. A ser firmado o contrato, o combate deve realizar-se em 11 de Setembro, no Estádio Yankee, e será de 15 «rounds».—(Reuter).

Martex

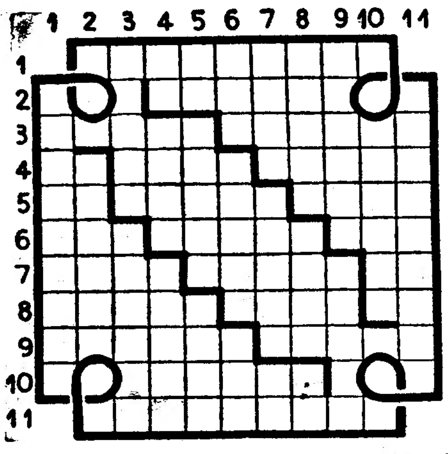
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 LISBOA

OIÇA AS MAIS LINDAS CANÇÕES DE ESPANHA INTERPRETADAS PELA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS
O GRANDE EXITO DO
ARCADIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1359



HORIZONTAIS: 1—Gritar em motim. 2—Lavravam. 3—Adicione. Mimoseia. 4—Reis (abrev.). Metal precioso. Curou. 5—Simbolo do césio (quím.). Regra. Pronome possessivo. 6—Pedra de altar. Mata de castanheiros. Ergo. 7—Sorte. Dá esperanças. Outra coisa (ant.). 8—Estado da América do Norte que tem Augusta por capital. Ruidos. Pronome reflexo. 9—Esqueleto. Estampilhou. 10—Aguças. 11—Os que descobrem ou abrem caminho para algum empreendimento.

VERTICAIS: 1—Escárnios. 2—Graves. 3—Constelação austral. Preparai com anis. 4—Em a. Irmãos dos pais. De um ano. 5—Simbolo do cromo (quím.). Enganos. Paraiso. 6—Casa de habitação. Ohms. Unidade das medidas agrárias. 7—Vertebrados voláteis. Tenebrosos. Gemido. 8—Feiticeiras. Enfeite. Senhor (abrev.). 9—Estimarei. Religião dos maometanos. 10—Objectos de ceramica. 11—Sepulcros sumptuosos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1358

HORIZONTAIS: 1—Precursor. 2—Rima. Ache. 3—Bom. Mim. 4—Ás. Ele. Sã. 5—S. João. 6—Ali. Amo. Ore. 7—Rua. Rabis. Sor. 8—Id. Traça. Si. 9—Co. Errar. AC. 10—Srs. Pus. 11—Sou. Ide. Mês. 12—Empoeirar.

VERTICAIS: 1—Bailaricos. 2—Prós. Ludo. Soe. 3—Rim. Ia. Rum. 4—Em. Arte. 5—Cá. Seja. Arroio. 6—Lombar. De. 7—Rá Meão. Içarei. 8—Sc. Usar. 9—Ohm. Os. Uma. 10—Reis. Rosa. Ser. 11—Mangericos.

VIDA MUSICAL

O centenario da morte de Duarte Lobo

Passando, este ano, o centenário da morte do grande musico Duarte Lobo, cuja obra constitui expressivo documentário do valor do nosso patrimonio artistico, o grupo «Polifonia» tomou a iniciativa de comemorar condignamente tão significativa data, promovendo a glorificação da memoria de tão ilustre português com uma cerimonia de alto relêvo, que se realizará brevemente, em local de tradições historicas e com a presença de ilustres personalidades portuguesas com representação na vida nacional.

O programa, que está a ser elaborado por uma comissão especialmente constituida para esse fim, constará da execução de algumas das mais representativas páginas do mestre polifonista.

Festa de Manuel Raposo

Organizado pelo tenor Manuel Raposo, realiza-se ámanhã, ás 21 e 30, no Sindicato dos Musicos, um sarau em que colaboram os artistas Branco Belo de Carvalho, Maria Helena de Barros, Maria Elder, Tina Gama, Irmãs Meireles, Alberto Ribeiro, José Antonio, Santos Lopes, Afonso Pozal e maestro Fernando Athos.

O concerto Paul Kletski

Os próximos concertos do Circulo de Cultura Musical, com o maestro Paul Kletzki, foram marcados para sexta e sabado, respectivamente para as séries A e D.

Joaquim José de Barros

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

FALECEU

Carlos Leitão de Barros e sua mulher, José Leitão de Barros, sua mulher e filhos, Maria Luisa Leitão de Barros Cottinelli Telmo, seu marido e filhas, Teresa Leitão de Barros e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido pai, sogro, avô, tio e cunhado cujo falecimento ocorreu no dia 18 do corrente, não se tendo feito participações por expressa detrminação do finado.

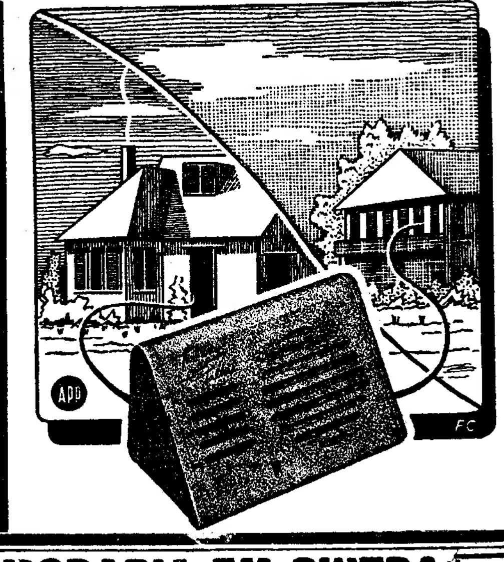
HOOVER

ASPIRADOR ELECTRICO DE ALTA CATEGORIA

AGENTES **HOOVER**

Av. 24 de Julho, 16—Tel. 61127
LISBOA
EVORA—P. Joaq. Ant.º Aguiar, 33
FARO—R. Santo António, 49-51

R. José Falcão, 185—Tel. 506
PORTO
BRAGA—Avenida Central, 68
COIMBRA—Av. Sá da Bandeira, 7



As vantagens do progresso não se destinam só ás grandes cidades.

No campo, em qualquer parte, sinta o prazer, a utilidade e a comodidade deste dictograph de produção americana. Trabalha por pilhas e é de manejo bastante fácil.

Peça demonstrações aos Agentes Gerais para PORTUGAL, ESPANHA e IMPERIO COLONIAL PORTUGUÊS

SOCIEDADE COMERCIAL PAULA NOGUEIRA, LD.ª

Rua Tomás Ribeiro, 107-A—LISBOA
Telf. 49610 ou 23702

Sub-Agente no Porto

LELLO & C.ª LD.ª
Rua Conde de Vizela, 12, 1.º
Telf. 2209

Preços { Para 2 comunicações - 1.100$00 / Para 4 comunicações - 2.400$00

Descontos aos revendedores

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, 20 div., Av. Gomes Amorim, 3.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 2 2607

Vida mundana

BAPTIZADO

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima foi baptizada com o nome de Maria Manuela uma filhinha da sr.ª D. Adelia Marques da Silva Simões Pereira Bastos Mendes e do sr. dr. Manuel Bastos Mendes. Foram padrinhos a sr.ª D. Leopoldina Lima de Castro Côrte Real e o sr. dr. José de Castro Falcão Soares de Albergaria Côrte Real, condes de Fijô.

CASAMENTOS

Na capelinha de Nossa Senhora dos Milagres, na Rua da Estrela, realizou-se hoje, ás 6 e 30, o casamento do sr. D. José Correia de Sá (Asseca) com a sr.ª D. Elisabeth Pinto da Rocha. Foram padrinhos os srs. viscondes de Asseca, Henrique de Verda, e sr.as de Pinto da Rocha e de Pinto Coelho.

Na assistencia viam-se as sr.as viscondessa de Asseca (D. Carolina), D. Carolina de Sá Pais do Amaral, D. Teresa Sá Pais do Amaral, D. Leonor Correia de Sá, condessa de Seisal, D. Maria Ferreira e condessa de Seisal (D. Maria) e os srs. de Konpenski, conde da Anadia, viscondes de Soveral, Rodrigo de Castro Pereira, Salvador Correia de Sá, José Seisal, Pedro de Brito e Cunha, Eduardo Luis Pinto Basto Junior, Manuel de Brito e Cunha, José Belo e Manuel Palma.

Os noivos tomaram, ás 8 e 30, o avião da carreira para Madrid, donde seguirão para Barcelona e Palma de Maiorca, onde vão passar a lua de mel.

REUNIÕES DE CURSO

Realiza-se no próximo dia 3 de Julho, em Coimbra, a reunião do curso juridico de 1911-1916. Naquele dia haverá missa na capela da Universidade pelos companheiros falecidos, seguida das costumadas visitas oficiais; o almoço efectua-se na Quinta das Lagrimas, e, á noite, em um dos melhores hoteis da cidade, o jantar de confraternização. Deste curso fazem parte os drs. Adolfo Bravo, Alvaro Lino Franco, Avelino Cunhal, Carlos Henrique da Silva e Sousa, Diogo Osorio da Cunha Dá Mesquita, Fernando Salazar, Frutuoso Veiga, Garcia Pulido, João Ambrosio Neto, João Sacadura Bote Corte-Real, José Martins de Carvalho, Magnus Bergström, Mario Cardoso, Rafael Calado, Sebastião José Ribeiro e Vitor Sobral de Carvalho.

ACIDENTE FERROVIÁRIO

Hoje, pelas 2 horas e 22 minutos, na estação de Algés, quando se procedia a manobras com o comboio de mercadorias n.º 301, descarrilaram, por motivo que ainda se ignora, dois vagões vazios, que originaram a interrupção de uma das vias, motivo por que a circulação passou a fazer-se por via unica—descendente, originando, por isso, pequenos atrasos.

A's 11 horas, o serviço foi restabelecido, passando o movimento a fazer-se normalmente.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—Tomou posse a comissão municipal de assistência, constituida pelos srs. dr. Alonso Vasques, dr. José Diogo, dr. Antonio Virgilio Horta Correia, dr. José Ortigão Gomes Sanches, José Rodrigues Marques e padre André Lopes Terremoto.

VIDA ARTISTICA

Caricaturas de Norton

A exposição de trabalhos do caricaturista Mário Norton continuá aberta, até ao próximo domingo, na Casa do Distrito do Porto.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr M Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

Grande Propriedade

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta, instalações para t. explorações agricolas e pecuárias, muita água, recreio e rend. a 10 km. saída de Lisboa. Carta apartado Lx.ª 793.

Casa de Campo

Aluga-se, Belas, época, linda vivenda, 8 div., mob., c. banho, elect., ag. canal. q. e fria peq. jardim. Inf. Mercearia Cordeiro. Tel. Belas 28.

quere ser forte ? tome farinha AMPARO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSO MENDIGO.—Foi prêso pela P. S. P. o falso mendigo Acácio Dias, de 18 anos, sem residência certa, que ontem, ás 18 e 30, se dirigiu ao predio n.º 8, da Estrada das Amoreiras, e subiu a diversos andares a pedir esmola. Depois de ter também batido á porta do r/c., por mais de uma vez, sem obter resposta, supôs que não houvesse gente lá dentro e meteu ombros á porta, no intuito de a arrombar. Foi, porém, surpreendido pela catária, que, vendo a porta oscilar, gritou por socorro, pondo-se o gatuno em fuga, o que não evitou ser capturado por um guarda, que andava próximo.

DESASTRES

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA—Deu entrada na sala de Observações do Hospital de São José, gravemente ferido nas pernas, por ter sido atropelado por uma camioneta, na Cruz Quebrada, o jornaleiro Joaquim Amaral dos Santos, de 32 anos, residente na Rua das Terras, 12.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joões», comemorou o dia do seu patrono com um jantar de confraternização a que assistiram representantes de grupos congéneres. Falaram vários oradores, entre os quais o sr. comandante Pedro Peters, que lançou a ideia da realização de um congresso dos grupos onomásticos.

—O grupo onomástico «Os Augustos» vai realizar, em breve, um passeio fluvial com pesca, a Setubal.

—O grupo «Os Manueis» realiza, no dia 17 de Julho, por ocasião da inauguração da sua filial em Santarem, uma excursão áquela cidade, para o que encerra a inscrição no dia 29 do corrente, na sua sede, Rua dos Anjos, 84, 3.º-Esq.

CONFERÊNCIAS

O sr. Adelino dos Santos Ferrão Castelo Branco fará no próximo dia 27, pelas 21 e 30, uma conferência sobre «A vida de uma tribo vatsua».

Portugal-Finlandia

A PORTEX-LINE, que mantém há muitos anos um serviço regular entre Portugal e Antuerpia e Roterdão, em conjunto com a SUOMI-LINE, que explora as carreiras Roterdão/Antuerpia para Helsinquia, vai agora estabelecer um serviço ligando directamente Portugal e a Finlandia.

Este serviço será inaugurado pelo n/m holandês «KEIZERSGRACHT», que partirá de Lisboa no próximo dia 18 de Julho.

O «KEIZERSGRACHT», de que são BREVACHTINGSHANTOOR de AMSTERDÃO, é um navio novo que faz a sua primeira viagem, e foi o primeiro navio construido na Holanda desde que terminou a guerra. Tem 675 tons. D. W., e pode transportar mais de 650 tons. de carga com uma capacidade de 35.000 pés cubicos, tendo acoomdações para 6 passageiros.

São representantes da PORTEX-LINE/SUOMI-LINE em Lisboa e Porto os Snrs. GARLAND, LAIDLEY & C.º LTD.

Paz separada?

(Continuação da 1.ª pag.)

pretensões britanicas ás colónias italianas contra a cedencia de Trieste aos jugoslavos. Essa formula teve de ser posta de parte, ficando apenas como um argumento de propaganda sem viabilidade no plano das conversações.

Depois disso, as eleições em França e em Itália orientaram estes dois países no sentido das soluções democráticas de tipo ocidental.

Esta evolução veio criar um condicionalismo novo que só será completamente esclarecido em relacão aos verdadeiros objectivos que a U. R. S. S. se propõe alcançar quando se esclarecer a posição dos partidos comunistas locais no quadro da colaboração com os restantes agrupamentos do bloco tripartido da mesma ou de identica força eleitoral.

E' possivel a realização de tratados de paz separados?

O sr. Byrnes, na longa exposição que fez sobre as razões que levaram ao malogro da reunião do mês passado, aludiu abertamente ao plano encarado pela Secretaria de Estado para pôr termo ao ponto morto em que haviam caído as negociações. O secretário de Estado norte-americano apresentou duas soluções que, em ultima análise, se traduziriam pela realização de uma paz separada entre as democracias ocidentais e os países vencidos do continente, com excepção do Reich.

A primeira dessas soluções seria a realização de uma conferencia da paz na qual estivessem representadas as vinte e uma nações que fizeram a guerra á Itália e aos satelites do Eixo (Finlandia, Roménia, Bulgária e Hungria). A segunda entregaria o assunto á Assembleia da O. N. U., que se reunirá em Setembro. Correspondem estas soluções, efectivamente, á liquidação do problema da paz que se arrasta há dez meses (desde a reunião da conferencia de Londres em Setembro do ano passado) sem que se tenham registado progressos apreciaveis no sentido de o resolver?

A convocação de uma conferencia da paz nas condições propostas pelo sr. Byrnes depararia, segundo todas as probabilidades, com o «veto» soviético e a hostilidade dos países vencedores que giram na órbita diplomática dos sovietes (Polónia, Jugoslávia, Checoslováquia). Primeiro obstáculo a romper o que não se faria sem certa dificuldade. A hipótese de levar o assunto para a Assembleia da O. N. U. depararia com uma dificuldade ainda maior.

O artigo 14.º da Carta diz que a Assembleia da O. N. U. «pode fazer recomendações (ao Conselho de Segurança) sobre as providencias a adoptar para a resolução pacifica de situações que, qualquer que seja a sua origem, lhe pareçam de molde a prejudicar a paz (o bem geral segundo a expressão da Carta) ou a comprometer as relações amigáveis entre os diversos povos». A situação criada pela impossibilidade de articular os tratados de paz com os vencidos pertence, incontestávelmente á categoria daquelas que estão previstas no artigo 14.º da Carta. Mas a Assembleia tem apenas competencia «para fazer recomendações ao Conselho, onde, como se sabe, as grandes potencias, e portanto a U. R. S. S., dispõem do omnipotente direito de «veto».

A posição dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França

Podem, á face dos textos actualmente em vigor, os quais regulam as relações entre as grandes potencias vencedoras, celebrar-se tratados de paz separados entre cada uma destas e os vencidos que na Europa fizeram causa comum com o Reich hitleriano? A este respeito a posição dos aliados da U. R. S. S. em relação a este país, não é a mesma.

Entre os Estados Unidos e a União Soviética existem apenas os compromissos de ordem geral que resultam da Carta da O. N. U. Pelo que diz respeito á Grã-Bretanha e á França, as coisas passam-se de outro modo. Estes países celebraram, durante a guerra, tratados taxativos com os sovietes, os quais foram moldados nas linhas gerais das antigas alianças militares e dos defuntos pactos de assistencia mutua.

O texto e as obrigações que resultam da celebração desses tratados são, porém, diferentes no caso da Grã-Bretanha e no caso da França para a hipotese da conclusão de uma paz separada com a Itália e com os satelites do Eixo. As relações anglo-soviéticas continuam a ser reguladas pelo tratado de 26 de Maio de 1942, que diz, no seu artigo 2.º: «As altas partes contratantes comprometem-se a não entrar em negociações com a Alemanha hitleriana ou com qualquer outro governo alemão que não renuncie abertamente ás suas intenções agressivas e «a não concluir», a não ser por consentimento mutuo, «qualquer tratado de paz com a Alemanha ou outro dos países que com ela se associaram na prática de actos de agressão na Europa».

O artigo 2.º do tratado de aliança franco-soviética de 2 de Dezembro de 1944, embora moldado nas linhas gerais do tratado anglo-soviético, não exclui a possibilidade da celebração de tratados de paz separada com os aliados do Reich. «As altas partes contratantes diz o referido artigo—comprometem-se a não entrar em negociações e *a não concluir qualquer tratado de paz separada com a Alemanha hitleriana ou com qualquer Governo que venha a constituir-se na Alemanha com o objectivo de prolongar a guerra* pela realização de uma politica agressiva».

A diferença entre as estipulações dos dois tratados esclarece-se facilmente quando consideramos as datas da sua realização. Em Maio de 1942 todos os aliados do Reich continuavam em guerra com a Grã-Bretanha e a U. R. S. S., ao passo que em Dezembro de 1944 apenas a Alemanha lutava contra o bloco dos seus adversários. Esta diferença de situações não deixará de influir n aatitude da doplomacia dos países ineressados quando fôr abertamente posta a questão da paz separada.

VIDA MUSICAL

Academia dos Amadores de Musica

A Academia dos Amadores de Musica elegeu os seus novos corpos gerentes, que ficaram constituidos pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto, José Ferreira Marques e Alfredo Cruz na mesa da assembleia geral; prof. Artur Lobo de Campos, dr. Fernando Cavique dos Santos, Joaquim, Duarte Pedrosa, Mario Cambraia, Alfredo Nogueira, ten.-coronel Antonio Alvaro dos Santos Pereira e João Camilo, na direcção; coronel Alberto da Silveira Lemos, Frederico Batalha Ribeiro, Estevão Guimarães, Valentim de Carvalho e Alvaro Costa, no conselho fiscal.

O PORTO PELO TELEFONE

Violento incendio em Gaia

PORTO, 25—Na madrugada de hoje manifestou-se incendio num prédio de três andares da Rua Oliveira Barros, em Gaia, pertencente a Anibal Correia de Barros e habitado por Domingos da Piedade, Guilherme Madeira, Alvaro Rocha, Maria de Almeida, João da Silva, Carlos da Silva Coelho, Licínio Augusto da Silva e respectivas familias. O fogo, cujas causas se desconhecem, principiou no 2.º andar e pegou-se depois ao primeiro, acabando por os destruir totalmente, e perdendo os inquilinos todos os seus haveres. Os bombeiros municipais de Gaia e voluntários de Coimbrões, que utilizaram no ataque ao incendio respectivamente duas e uma agulhetas, conseguiram no entanto evitar que as chamas atingissem o rés-do-chão, onde existo um estabelecimento de mercearia. Os prejuizos que são bastante elevados, estão, em parte, cobertos pelo seguro.

Esclarecimento necessario

Desde que se descobriu e se publicaram nos jornais as noticias referentes áquele decantado caso de «chantage» com a farinha americana, em que apareceu envolvido com certa responsabilidade o subchefe da Policia, Manuel Joaquim da Silva Barbosa, tem havido muita gente que supõe tratar-se dum outro graduado da Policia tambem de apelido Barbosa, e ainda subchefe e que, a cerca de vinte anos, faz serviço na secretaria daquela Corporação e que é pessoa modelar em todos os seus actos da vida intima e oficial. Para maior confusão se poder fazer, tanto um como o outro dos subchefes têm irmãos com o mesmo nome de Alberto Barbosa, sendo o do subchefe da secretaria da Policia o conhecido pintor de imagens que ultimamente restaurou a da Senhora de Fátima, solenemente coroada. E' conveniente, pois, que mais confusões se não façam.

Policia que desapareceu

O guarda da Policia de Segurança, n.º 1110, Joaquim de Araujo, que há tempo exerce as funções de barbeiro da 3.ª esquadra, sentindo-se bastante doente pediu para ser submetido á Junta da Caixa de Reformas daquela corporação a fim de ser reformado. Uma vez realizada a formalidade, foram-lhe concedidos três dias para convalescença. Como é regulamentar, a ronda daquela esquadra, ao pretender verificar se o referido guarda se encontrava de facto em casa, no gozo da licença, verificou a sua ausencia, pelo que a esposa do 1110 confessou que desde sabado não sabia do marido, o que atraz seriamente preocupada. Em face do ocorrido o referido policia está oficialmente dado como incurso em pena disciplinar, além das graves apreensões que está causando á familia.

Sonegação de espolio

O sr. João Baptista Ferreira, de Tabuaço, queixou-se á Policia contra Dotilia da Conceição Lobo, da Rua Ricardo Jorge, arguindo-a de ter sonegado um importante espolio, pertencente a uma tia de ambos, de nome Joaquina Rosa Ferreira, há tempo falecida na sua residencia, á Rua do Sol. A Dotilia apenas entregou ao queixoso quatro contos e alguns objectos de pouco valor e, segundo aquele, há ainda importantes valores em papeis de crédito que estão a bom recato.

Acidentes de trabalho

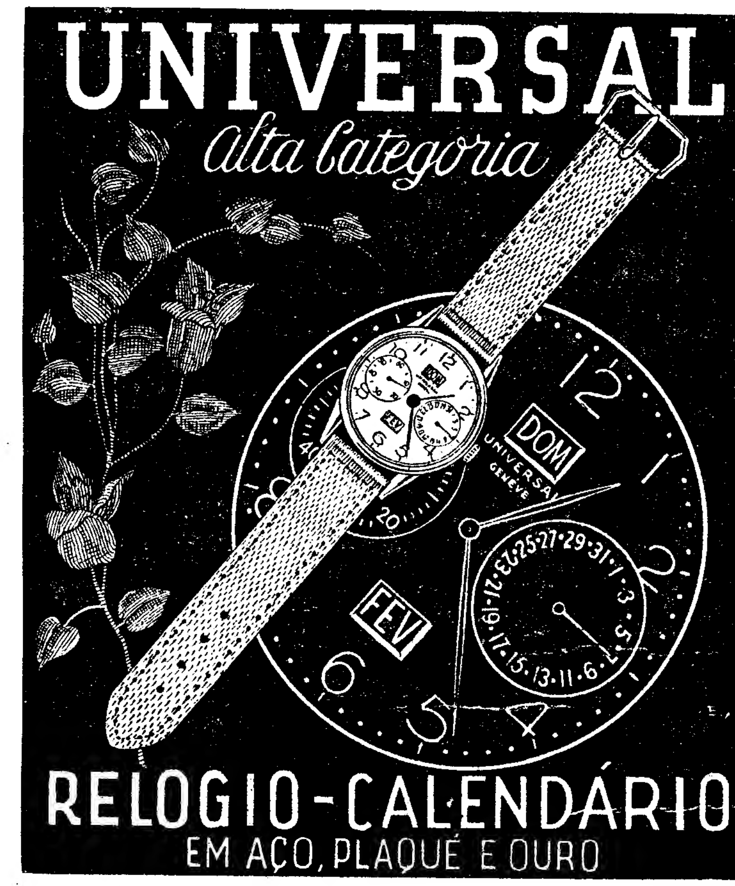
Por ter caido na Corujeira, onde, trabalhava sofreu fractura do maxilar o empregado da Companhia das Aguas, Hilario Teixeira, de 45 anos, de Valadares, e Antonio Fernandes Costa, de 52 anos, pedreiro, que também sofreu desastre no trabalho. Recolheram ambos ao Hospital da Misericordia.

Queda de elevada altura

Americo Ribeiro, de 36 anos, da Rua de Miragaia, caiu da Rua da Madeira para o pavimento da rua junto á Estação de S. Bento, sofrendo fractura das pernas e recolheu ao hospital.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Vá jantar
no dia
29
ao grande Café Restaurante
CAMPINOS
que
com nova gerência e
uma grandiosa festa
reabre
para continuar a ser o melhor
: : de todo o Ribatejo : :
RESERVE A
SUA MESA
CARTAXO
Tel. 18
p. P.



Uma sessão de 20 horas
na Câmara dos Comuns

LONDRES, 25. — O grande sino da torre do Parlamento inglês batia as 11 horas, esta manhã, quando 250 deputados, com a barba por fazer, saíram da Camara dos Comuns, depois da mais demorada sessão parlamentar dos ultimos 10 anos. Esta sessão durou 20 horas e 28 minutos. A sessão «record» desta Camara foi celebrada em tempos da rainha Vitória, em 1881, ocasião em que a Camara dos Comuns esteve em sessão continua durante 41 horas e 30 minutos.

Durante toda a noite passada, os membros da Camara dos Comuns escutaram cerca de 300 discursos ou dormitaram um pouco. Por duas vezes, ás 10 horas e 20 minutos e ás 16 horas e 37, a oposição conservadora fez em vão tentativas para pôr fim á sessão. De ambas as vezes se lhes opôs o chanceler do Tesouro, Hugh Dalton, que estava absolutamente resolvido a terminar a discussão da lei de finanças, compreendida na legislação necessária para levar a efeito as suas propostas orçamentais.

Foi só ás 10 horas e 58 minutos desta manhã que a Camara, finalmente, interrompeu a sua sessão. Os homens e mulheres que fazem parte da Camara dos Comuns tinham estado sentados na sessão durante toda a noite e tinham colaborado activamente no debate, que foi iniciado ás 14 horas de ontem. De madrugada havia ainda cinco espectadores na galeria, mas havia só um quando a sessão se encerrou. A Camara reune-se de novo ás 14 horas desta tarde, embora alguns membros da Camara tivessem de assistir a reuniões de comissões. ás 10 horas da manhã.—(Reuter).

A agitação na Palestina

Tentativa de rapto de oficiais britanicos

JERUSALEM, 25—Recebeu-se aqui a informação de Haifa de que um grupo de terroristas judeus tentou ontem penetrar em determinado local onde residem vários oficiais ingleses, certamente com o objectivo de raptar alguns. Dado o alarme da presença daqueles elementos, os oficiais britanicos defenderam-se a tiro e os terroristas replicaram, estabelecendo-se tiroteio, que terminou com a fuga dos judeus. Foram mortos dois terroristas, e outros, apesar de feridos, conseguiram escapar.—(U. P.).

As diligências para se encontrar os oficiais raptados

JERUSALEM, 25.—Forças militares britanicas, ás primeiras horas de hoje, estabeleceram patrulhas em todas as estradas em volta de Tel Aviv á procura dos três oficiais ingleses raptados há sete dias. Todos os veículos que entravam ou saiam de Tel Aviv eram retidos e verificada a identidade dos passageiros. De origem autorizada judaica, afirmava-se hoje que, ontem á noite, um contratorpedeiro britanico abordou um navio grego que se dirigia da Grecia para o Egipto, transportando 300 gregos, «fugidos á perseguição politica na Grecia».—Reuter).

OIÇA A VOZ MELODIOSA DO CANTOR
MARIO ROSSI
O G ANDE ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS
TODAS AS NOITES NO
ARCADIA

A PONTUALIDADE
E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

A Conferência de Paris
teve uma nova paragem
ao discutir as condições
de navegação no Danúbio

PARIS, 25—Em consequência de não ter chegado a acordo sobre os restantes problemas do tratado de paz a concertar com a Itália, a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, na sua reunião plenária de ontem á tarde, começou imediatamente a tratar dos tratados de paz a estabelecer com os paises balcanicos, mas depressa chegou a um ponto morto, ao ser discutida a liberdade da navegação fluvial no Danubio.

O assunto de Trieste não voltou a ser tratado na reunião da tarde, mas sabe-se de fonte autorizada que foi objecto de largas conversações entre Molotov e Byrnes, quando, depois de terminar a reunião da Conferência, ambos os estadistas se reuniram no escritório de trabalho do prmeiro, no Palácio do Luxemburgo e a pedido de Molotov. Diz-se que durante as conversações de Molotov e Byrnes se conseguiu chegar a determinados acordos em principio e que o problema parece estar agora mais bem encaminhado.

A data da Conferência da Paz

Apesar de muitos pontos do tratado de paz com a Itália continuarem ainda por decidir, os ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes poderão, na reunião de hoje, voltar a falar sobre os mesmos e chegar a acordo em alguns deles, visto que Byrnes está com a esperança de, na sexta-feira, poder anunciar a data exacta da reunião da Conferência da Paz, ao mesmo tempo que dirigirá convite oficial ás 21 Nações Unidas para que participem na reunião.

A crença geral, aqui, é de que, desde que se chegasse a acordo sobre o problema de Trieste, todos os outros problemas italianos seriam rápidamente resolvidos.

Durante a reunião de ontem á tarde, da Conferência de Paris, verificou-se que Molotov não está interessado em resolver os outros assuntos italianos enquanto não estiver solucionado o problema de Trieste. Sobre a questão da fronteira franco-italiana, Molotov disse que necessitava de mais tempo para estudar o memorando italiano de 6 de Maio ultimo.

A questão da esquadra italiana

Acêrca da questão da esquadra italiana, Georges Bidault submeteu á aprovação da Conferência de Paris uma nova fórmula de compromisso, pela qual a Itália podia ficar com dois cruzadores modernos e dois cruzadores antiquados. Byrnes e Bevin aceitaram imediatamente a proposta francesa, mas Molotov opôs-se, dizendo: «Desde que a Itália pode ficar com barcos de guerra modernos, os Aliados devem ficar com os antiquados. O que a Itália não pode nem deve ficar é com dois cruzadores modernos e dois antiquados».

Molotov, contudo, está preparado para aceitar condicionalmente a fórmula francesa até ver a maneira como vão ser divididos os barcos romenos.

Pelo que se refere á livre navegação no Danubio, Molotov disse que este era um problema que afectava todos os projectados tratados de paz a concertar com os paises balcanicos, razão pela qual o assunto não devia ser discutido sem primeiramente as nações interessadas no problema serem consultadas.

James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, aproveitou a oportunidade para dizer: «Ora ai está mais uma razão para que a Conferência da Paz seja convocada o mais depressa possivel».

Molotov não respondeu directamente á afirmação de Byrnes e disse apenas: «Na Conferência da Paz há muitas nações que não estão interessadas na questão do Danubio».

A navegação no Danubio

Seguidamente, Molotov sugeriu que a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros devia fazer uma declaração aos Estados do Danubio, na qual declararia que eles deviam manter a livre navegação nesse rio, através dos seus canais e demais ramais, a todos os paises da bacia danubiana. sujeita ás ordens das autoridades militares de ocupação.

A proposta de Molotov não foi aceita por Byrnes e Bevin e, finalmente, o assunto ficou por ser resolvido.

A conferência volta hoje a reunir-se em sessão plenária, ás 16 horas, e os resultados dos trabalhos desta tarde são aguardados com o maior interesse pelos observadores politicos.

Bevin e Byrnes jantaram juntos e depois conversaram largamente sobre a maneira de se poder encontrar uma solução para o caso de Trieste e outros problemas que dizem respeito ao tratado de paz com a Itália.

Depois de Byrnes se despedir de Bevin, teve uma importante conferência telefónica com o presidente Truman, que se encontra em Washington, informando-o dos assuntos já discutidos na nova reunião da Conferência de Paris e do estado actual das conversações entre os ministros dos Estrangeiros.

Molotov continua a aguardar instruções de Moscovo sobre as novas propostas apresentadas para resolver o problema de Trieste e declarou que devem chegar dum momento para o outro.—(U. P.).

Reunião dos subsecretários

PARIS, 25. — Os subsecretários de Estado dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências reuniram-se no Palácio do Luxemburgo, ás 11 horas de hoje. Espera-se que preparem a lista final dos pontos mais importantes de desacordo, a-fim de serem estudados esta tarde na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(Reuter).

Os resultados
da bomba de experiência
lançada em Bikini

NOVA YORK, 25—A bomba de experiência lançada sobre o couraçado «Nevada», nos recifes de Bikini, causou alguns estragos. Os fragmentos atingiram a ponte e os armamentos militares a bordo, segundo declara o correspondente da rádio americana, Don Mozley, transmitindo de Bikini.

Estragos semelhantes foram causados nos porta-aviões que ficavam próximo, mas as instalações principais não foram afectadas.

A esquadra americana tem as camaras fotográficas a postos e pensa que a prova custará 4.000 metros de filme e 120.000 metros de filme cinematográfico a cores, e a preto e branco.

Todas as acções resultantes das explosões serão registadas pela maior camara aérea do mundo, com metro e meio de comprimento, que consegue filmar o mostrador de um relógio de pulso a 500 metros de distancia.—(R.).

O bailarino Serge Lifar
foi apupado em Londres

LONDRES, 25.—Quando o bailarino russo Serge Lifar se apresentou no Teatro Cambridge de Londres, pela primeira vez depois da guerra, foi recebido com aplausos, apupos e gritos de «colaboracionista» e «achtung». Lifar não se importou e prosseguiu no seu bailado, «Tarde de um fauno», musica de Debussy. A manifestação resultou das discussões que se travaram nos jornais de Paris em que muitos afirmavam que Lifar colaborou com os alemães. Lifar declarou aos jornalistas ingleses, depois de terminado o espectáculo, que «a maioria das acusações que lhe fazem são consequência de ciumes profissionais». Afirmou serem absolutamente falsas as acusações de que fora recebido por Hitler, que fez uma viagem num avião alemão a Kiev, quando esta cidade estava ocupada pelos alemães e que escrevera artigos num jornal anti-semita.—(Reuter).

O rei Leopoldo
vai abdicar
no principe herdeiro?

BRUXELAS, 25—Nos circulos politicos geralmente bem informados, afirma-se com grande insistência que é muito provável que o rei Leopoldo regresse á Bélgica e abdique em favor do seu filho, o principe Baudoin.

Diz-se, também, que um conhecido advogado de Bruxelas partiu para a residência real na Suiça, a fim de conferenciar com o rei Leopoldo e resolver determinados problemas de interesse pessoal para o monarca belga.

Outra informação diz que Jacques Pirenne, secretário do rei Leopoldo, que actua como intermediário entre os monárquicos e o Governo, conferenciou ontem, demoradamente, com os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado. Afirma-se que nessas conversações se tratou da possibilidade do rei Leopoldo regressar á Bélgica e abdicar a favor do principe herdeiro.—(United Press).

Desordens em Atenas
entre monarquicos e republicanos

ATENAS, 25—Ontem á noite, nos suburbios desta capital, elementos monárquicos e republicanos envolveram-se em desordem, em consequencia do que resultou haver numerosos feridos.

As desordens deram-se depois de, na sessão da tarde do parlamento grego, mais de 100 deputados republicanos terem abandonado a sala aos gritos de: «Abaixo a ditadura!». Esta cena deu-se ao recomeçar o debate sobre o projecto de lei de plebiscito do Governo e no momento em que o deputado monárquico Turkovassilis afirmou que o falecido ditador general Metaxas tinha sido o «factor essencial dos exitos militares da Grécia contra os italianos, na Albania».

A' saida do parlamento registaram-se algumas cenas de pugilato entre deputados republicanos e monárquicos.

O Ministério do Interior declara que a ordem e a tranquilidade são absolutas em todo o país.—(United Press).

A oposição recusa-se a entrar para o Governo

ATENAS, 25 — A oposição, dirigida pelo antigo primeiro-ministro Temistocles Sophoulis, rejeitou o convite de Constantino Tsaldaris, presidente do Conselho, para entrar no Governo.

A oposição insiste em que o plebiscito deve realizar-se sobre um ponto bem definido: Monarquia ou Republica.—(R.).

Um avião transatlantico
transportou 53 pessoas

NOVA YORK, 25—Aterrou ontem á noite, no aeródromo de La Guardia, em Nova York, um avião «Bangor-2», que fez a travessia do Atlantico, transportando o maior numero de pessoas que até aqui viajaram no mesmo aparelho. Incluindo os tripulantes e os passageiros, o numero de pessoas transportadas foi de 53. O avião é um dos cinco de 40 lugares do tipo «Constellation» que a «British Overseas Airways Corporation» vai utilizar nas viagens transatlanticas entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, serviço que se inaugura no dia 1 de Julho próximo. Nesta viagem de experiencia o numero de tripulantes era de 13, quando o numero normal deve ser de 9. O avião completou o voo de 3.443 milhas em 22 horas. A duração normal da viagem, logo que se regularize o serviço, será de 19 horas e 45 minutos. O avião partiu do aerodromo de Heathow, próximo de Londres, ás 22 e 55 (T. M. G.) de domingo.—(Reuter).

Vela Azul
CAXIAS
ORQUESTRA
JOSÉ PUERTAS